

Confresa

UF: S

Município: 03353

Histórico- A extensa região que compõe o território municipal foi habitada por povos indígenas da nação *tapirapé*.

A primeira denominação do núcleo de povoação que originou o atual município de Confresa foi Vila Tapiraguaia - fusão dos termos Tapirapé e Araguaia. Tratava-se de referência ao Rio Tapiraguaia, um tributário formador da Bacia do Tocantins, para a qual o município contribui com diversos galhos de rios.

A vida organizada deu-se a partir das atividades da Colonizadora Confresa, que na década de setenta vislumbrou o surgimento de uma cidade na região.

Com o passar dos anos a Vila Tapiraguaia foi mudando de nome. As pessoas diziam "...vamos lá na Confresa", numa referência à companhia povoadora, acabando por vingar a segunda denominação, que a comunidade acatou oficialmente.

O primeiro morador da comunidade foi o sr. Arlindo Carlos da Cunha, pelos idos de 1978. O maior fluxo migratório deu-se a partir do ano posterior. Verificou-se que o maior contingente populacional proveio do nordeste brasileiro, Bahia, Maranhão e Pernambuco.

A Lei Municipal nº 92, de 17 de abril de 1990, criou o distrito de Confresa, com território jurisdicionado ao município de Santa Terezinha. Na época vicejava a comunidade de Veranópolis.

A maior festa religiosa do município é a de Nossa Senhora Aparecida, comemorada anualmente a 12 de outubro.

A 20 de dezembro de 1991, a Lei Estadual nº 5.908, de autoria dos deputados Antonio Joaquim e Jaime Muraro, sancionada pelo governador Jayme Campos, criou o município:

“ Artigo 1º - Fica criado o município de Confresa, com território desmembrado do município de Santa Terezinha...

Artigo 2º - O município ora criado é constituído de dois distritos, da Sede e de Veranópolis.

Parágrafo Único - O município somente será instalado com a eleição e posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores, realizada conforme a Legislação Federal.”

No período em que foi instalado, o município apresentava-se deficitário nos setores essenciais. A rede de energia elétrica não atendia as mínimas necessidades, sendo feita através de um gerador precário de apenas 60 kva. Tão somente 43 propriedades do núcleo eram atendidas por esta unidade geradora de energia. As demais possuíam gerador próprio, dependendo das condições financeiras de cada um. Não existia na zona urbana do município rede de iluminação pública.

Os primeiros representantes do poder executivo e legislativo municipal foram eleitos no dia 30 de outubro de 1992, tiveram muito trabalho para organizar os setores essenciais de atendimento à comunidade. Ao certo procuraram dar rumo ao novo município, dotando-o da infra-estrutura necessária para seu desenvolvimento.

O primeiro prefeito municipal foi o sr. Gaspar Domingos Lazari, que teve como vice João Beckman.

A primeira Câmara Municipal de Vereadores tinha a seguinte composição: José Joaquim da Silva Filho, João Rodrigues de Moraes, Custódia Maria da Silva, Ilma Silva Cardoso, Ilza Érica Menegat, Valdemiro Nunes de Araújo, Tereza Czerwinski, Joviniano Herculanino Filho e José Pereira Fernandes.

Dados Gerais do Município

Dependência Genealógica - O município de Cuiabá deu origem ao município de Araguaya (depois extinto), que deu origem ao município de Registro do Araguaya (depois extinto), que deu origem ao município de Araguayana (depois extinto), do qual originou-se o município de Barra do Garças, que deu origem ao município de Luciara, que deu origem ao município de Santa Terezinha, do qual originou-se o município de Confresa.

Denominação dos Habitantes - Confresenses.

População - 17.230 habitantes (IBGE/96).

Eleitores - 7.984 (TRE/96).

Distrito - Sede.

Limites - Vila Rica, Porto Alegre do Norte, Santa Terezinha e São José do Xingu.

Comarca - São Félix do Araguaia.

Distância da Capital - 1.165 km.

Coordenadas - 51° 20' 0" latitude sul, 52° 20' 0" longitude oeste Gr.

Extensão Territorial - 5.483,89 km²

Localização Geográfica - Mesorregião 128, Microrregião 525 - Noreste Araguaia, Nordeste mato-grossense.

Relevo - Depressão Araguaia. Planície Bananal.

Formação Geológica - Coberturas não dobradas do Fanerozóico, Bacia Quaternária do Alto Xingu e Bacia Quaternária do Araguaia.

Bacia Hidrográfica - Grandes Bacias do Amazonas e Tocantins. Para a Bacia Amazônica contribui com o Rio Liberdade e para a Bacia do Tocantins-Araguaia contribui com os rios Tapirapé e Tucunara.

Clima - Equatorial quente e úmido, com 3 meses de seca, de junho a agosto. Precipitação anual de 2.000 mm, com intensidade máxima em janeiro, fevereiro e março. Temperatura média anual 24° C, maior máxima 42° C, e menor 4° C.

Principais Atividades Econômicas - Destaca-se a agricultura, predominando as culturas de arroz, banana, gergelim, cana-de-açúcar e milho. A pecuária constitui fator importante para a economia regional. O extrativismo mineral também tem significado econômico. O extrativismo mineral predominante é a exploração do ouro.

ADMINISTRAÇÃO ATUAL

Prefeito Municipal - **IRON MARQUES PEREIRA (PSDB)**

Vice-Prefeito - **Celson Eduardo Nascimento (PSDB)**

ADMINISTRAÇÕES ANTERIORES

Gaspar Domingos Lazari

Posse: 01.01.1993

VEREADORES DA ATUAL LEGISLATURA

Gilmar Marinho da Costa (PMDB), José Antonio de Castilho (PDT), Manoel Messias Cardoso (PPB), Geancarlos Francisco Guimarães (PL), Ilton Gomes dos Santos (PSDB).

Suplentes: Maria de Jesus Teixeira de Freitas (PMDB), Divino Pereira Santos (PSDB), Verdier Dias Padilha (PMDB) e Argemiro Pereira de Resplandes (PL). Fonte: TRE/MT.